

Questão 1**Razão de Near Miss Materno RNMM ou Razão de quase perda e Condições Potencialmente Ameaçadoras à Vida CPAV****Obstetrícia**

Considerando os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS) de morbidade materna grave, 2004, assinale a alternativa que apresenta uma ocorrência que deva ser notificada como near miss materno.

- ☐ A Perda de consciência por duas horas.
- ☐ B Histerectomia após infecção puerperal.
- ☐ C Trombocitopenia com 65.000 plaquetas/mm³.
- ☐ D Transfusão de duas unidades de concentrado de hemácias.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000185014](#)

Questão 2 **Medicina Preventiva** **Mortalidade Proporcional**

As figuras 1 e 2, a seguir, foram extraídas de um boletim epidemiológico do Ministério da Saúde publicado em 20 de abril de 2020, no início da pandemia de covid-19 no Brasil.

Figura 1: Hospitalizações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por covid-19 segundo raça/etnia*. Brasil, 2020.

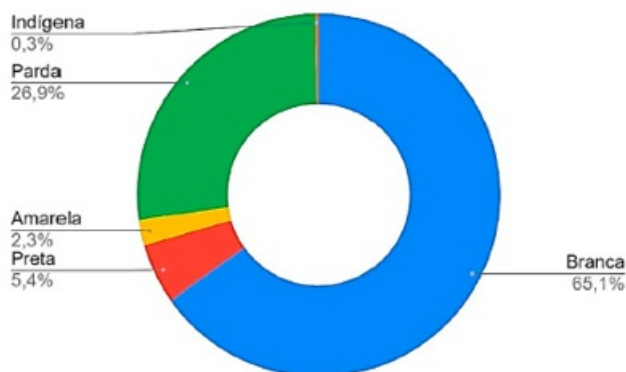
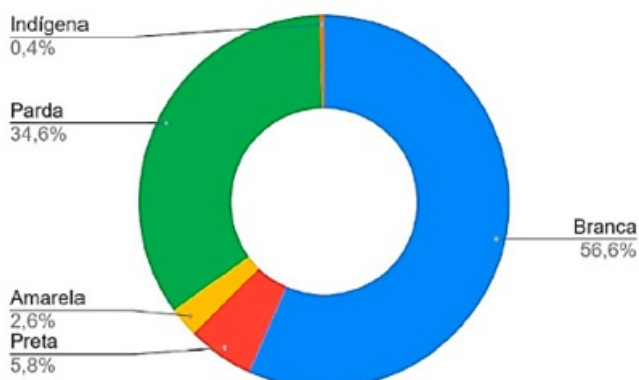


Figura 2: Óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por covid-19 segundo raça/etnia*. Brasil, 2020.



Fonte: Ministério da Saúde. **Boletins Epidemiológicos covid-19**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/boletins-epidemiologicos/boletimepidemiologico-covid-19-no-13.pdf/view>. Acesso em 06 de maio de 2022.

Conforme os dados dos gráficos apresentados, assinale a opção correta acerca da raça/etnia de pessoas com SRAG por covid-19, naquele momento da pandemia.

- ☐ A Houve mais óbitos de indígenas do que de pessoas de raça/etnia amarela.
- ☐ B As pessoas brancas tiveram melhor sobrevida do que as pessoas das outras raças/etnias juntas.
- ☐ C Entre as pessoas de raça/etnia preta, houve um número maior de internações do que entre as pessoas pardas.
- ☐ D As pessoas de raça/etnia amarela e indígena, juntas, foram mais submetidas a internações do que as pessoas de raça/etnia preta.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000178580

Questão 3

Conceitos fundamentais óbito materno óbito por causa materna causas obstétricas diretas e causas obstétricas indiretas

Puérpera de 40 anos de idade, no 1º dia após cesariana, apresentou insuficiência respiratória aguda grave com queda na saturação secundária à covid-19. Foi entubada na unidade de terapia intensiva, por covid-19, e evoluiu para óbito 72 h após a entubação.

Como se classifica essa morte materna?

- ☐ A Direta.
- ☐ B Indireta.
- ☐ C Suspeita.
- ☐ D Não obstétrica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000178561

Questão 4 **Medicina Preventiva** **Coeficiente de Natalidade Taxa bruta de natalidade**

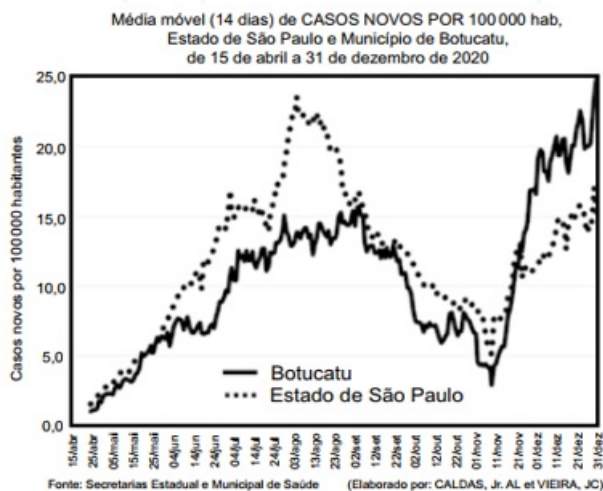
O conceito de nascido vivo refere-se à expulsão ou extração completa do corpo da mãe de um produto de concepção

- ☐ A com sinal de vida e peso igual ou superior a 500 gramas, ou estatura igual ou superior a 25 centímetros.
- ☐ B que, depois da separação, respire e apresente dois outros sinais de vida.
- ☐ C com sinal de vida, desde que o cordão umbilical esteja cortado ou desprendida a placenta.
- ☐ D com sinal de vida, independentemente da duração da gravidez.

4000170087

Questão 5 **Incidência e Prevalência** **Medicina Preventiva** **Usos da Incidência e da Prevalência em Saúde Pública**

O gráfico representado na imagem expressa a evolução de casos novos de covid-19 no município de Botucatu e no estado de São Paulo, de abril a dezembro de 2020.



A medida de saúde que está expressa no gráfico é

- A razão de morbidade média.
- B risco relativo médio.
- C coeficiente médio de prevalência.
- D coeficiente médio de incidência.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000170085](https://www.4000170085.com.br/)

Questão 6 Principais medidas de frequência de doenças Medicina Preventiva

De acordo com o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo, a situação da covid-19, no município de Botucatu e no estado de São Paulo, era a seguinte, nas datas a seguir indicadas.

Obs: para fins de cálculos, se necessário, deve-se usar a população IBGE, estimada para 2021: Botucatu = 149.718 habitantes; estado de São Paulo = 46.649.432 habitantes.

	Acumulado desde início da pandemia até 31.12.20		Acumulado desde início da pandemia até 31.08.21	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Botucatu	4.051	58	18.488	305
Estado de São Paulo	1.462.297	46.717	4.262.684	145.836

Para se comparar o risco de ocorrência e o risco de óbito da covid-19 entre as populações de Botucatu e São Paulo, devem-se usar, respectivamente:

- A a prevalência instantânea e o coeficiente de letalidade, ambos no final do período.
- B o coeficiente de prevalência e o coeficiente de mortalidade.
- C o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade.
- D a taxa de transmissão (ou o número efetivo de reprodução “R”) e o coeficiente de letalidade.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000170084](#)

Questão 7 Medicina Preventiva Letalidade

De acordo com o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo, a situação da covid-19, no município de Botucatu e no estado de São Paulo, era a seguinte, nas datas a seguir indicadas.

Obs: para fins de cálculos, se necessário, deve-se usar a população IBGE, estimada para 2021: Botucatu = 149.718 habitantes; estado de São Paulo = 46.649.432 habitantes.

	Acumulado desde início da pandemia até 31.12.20		Acumulado desde início da pandemia até 31.08.21	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Botucatu	4.051	58	18.488	305
Estado de São Paulo	1.462.297	46.717	4.262.684	145.836

O coeficiente de letalidade por covid-19, no município de Botucatu, no ano de 2021 (até 31.08), foi de

- A 2,64%.
- B 203,7 por 100000 habitantes.
- C 195,0 por 100000 habitantes.
- D 1,71%.

4000170083

Questão 8 Letalidade

Num município hipotético, com população de 100000 pessoas, foram diagnosticados, ao longo de um ano, 10 casos de câncer de colo de útero, sendo que 2 desses evoluíram para óbito. Para esse período, calcule os coeficientes para câncer de colo de útero solicitados nas questões seguintes.

O coeficiente de letalidade é

- A igual a 0,2%.
- B igual a 2%.
- C igual a 10%.
- D igual a 20%.
- E impossível de ser calculado com os dados fornecidos.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000170002](#)

Questão 9 Mortalidade Específica

Num município hipotético, com população de 100000 pessoas, foram diagnosticados, ao longo de um ano, 10 casos de câncer de colo de útero, sendo que 2 desses evoluíram para óbito. Para esse período, calcule os coeficientes para câncer de colo de útero solicitados nas questões seguintes.

O coeficiente de mortalidade é

- A igual a 10.
- B igual a 10%.
- C igual a 10 por 100000.
- D igual a 20 por 100000.
- E impossível de ser calculado com os dados fornecidos.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000170001](#)

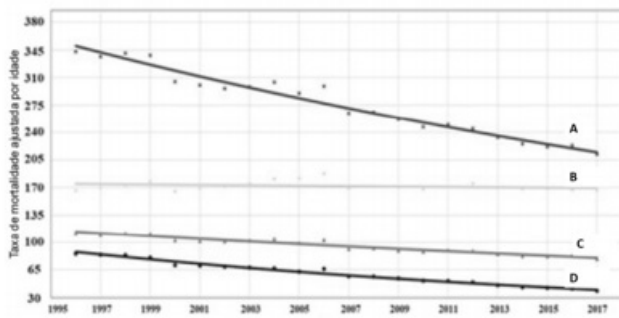
Questão 10 Curvas de Nelson de Moraes Razão de Mortalidade Proporcional RMP ou Índice de SwaroopUemura Indicadores de Mortalidade Proporcional por Idade

O Índice de Swaroop & Uemura e as Curvas de Moraes calculam o número de mortes por

- A grupo etário.
- B condição socioeconômica.
- C doenças crônico degenerativas.
- D doenças infectocontagiosas.
- E sexo.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000169994](#)

Questão 11 Indicadores especiais de mortalidade



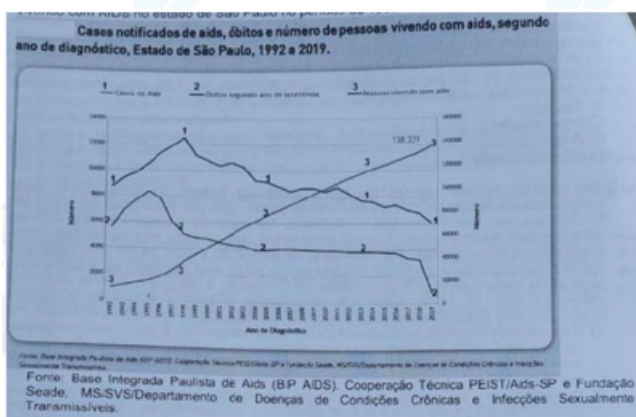
O gráfico acima mostra as tendências nas taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares (DCV), doenças isquêmicas do coração (DIC), doenças cerebrovasculares (DCbV) e câncer, no Brasil, entre 1996 e 2017. Sendo assim, assinale a alternativa que associa corretamente as quatro curvas (A, B, C e D) com as causas de morte.

- A A – câncer, B – DCV, C – DIC, D – DCbV
- B A – DCbV, B – câncer, C – DCV, D – DIC
- C A – DIC, B – câncer, C – DCV, D – DCbV
- D A – DCV, B – câncer, C – DIC, D – DCbV
- E A – DCV, B – DIC, C – câncer, D – DCbV

Essa questão possui comentário do professor no site [4000169441](https://www.4000169441.com.br/)

Questão 12 Prevalência Incidência

O gráfico abaixo mostra a tendência de casos notificados de AIDS, óbitos e número de pessoas vivendo com AIDS no estado de São Paulo no período de 1992 a 2019. A mortalidade pela infecção do HIV aumentou rapidamente de 1992 a 1995, diminuindo a partir de 1995 até 2003, com tendência a estabilização até 2015 e posteriormente volta apresentar queda. Esta queda nos óbitos em grande parte pela introdução das novas e altamente ativas terapias antirretrovirais, bem como mudanças no estilo de vida resultantes de educação em saúde pública. Com a queda da mortalidade e o aumento na expectativa de vida de muitas pessoas com vivendo com aids observa-se: Imagens anexas:



- A O aumento significativo da incidência de AIDS.
- B O aumento significativo da prevalência de AIDS.
- C A redução significativa da virulência da Infecção pelo HIV.
- D A redução significativa do ataque secundário da infecção pelo HIV.

Questão 13 Incidência e Prevalência Medicina Preventiva Incidência

Qual o numerador usado para o cálculo da taxa de incidência de uma doença referente a uma determinada população estudada?

- A Todos os casos diagnosticados durante um estudo transversal.
- B Todos os casos novos diagnosticados durante o período de seguimento.
- C Todos os indivíduos doentes presentes no início do período de seguimento.
- D Todos os indivíduos doentes presentes no final do período de seguimento.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168369

Questão 14 Medicina Preventiva Indicadores especiais de mortalidade

Em 2020, foram registradas no Brasil 194.976 mortes causadas por covid-19. A população estimada para o cálculo dos indicadores era de 213.320.748 habitantes. A que medida, dentre as abaixo, corresponde o índice calculado de 914 óbitos por covid-19 por milhão de habitantes em 2020?

- A À taxa de letalidade.
- B À taxa de mortalidade.
- C À letalidade proporcional.
- D À mortalidade proporcional.

4000168367

Questão 15 Medicina Preventiva A mortalidade infantil no Brasil Coeficiente ou Taxa de Mortalidade Infantil

COM OS DADOS DA TABELA RESPONDA A ALTERNATIVA CORRETA:

Indicadores	Cidade A	Cidade B
Número de nascidos vivos	10.000	5.000
Número total de óbitos	1.500	2.000
Número total de óbitos em menores de 1 ano	150	100
Número total de óbitos em menores de 28 dias	80	60
Número total de óbitos de 28 a 364 dias	30	22
Número total de óbitos maternos	4	2

Fonte: dados hipotéticos.

- A O coeficiente de mortalidade infantil é maior na cidade A em relação à cidade B.
- B A taxa de mortalidade neonatal é maior na cidade A em relação à cidade B.
- C A razão de mortalidade materna é maior na cidade A em relação à cidade B.
- D A mortalidade infantil proporcional é maior na cidade A em relação à cidade B.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167400

Questão 16 Mortalidade Infantil e Perinatal

O coeficiente de mortalidade perinatal é:

- A o risco de se nascer morto, considerando as perdas fetais que ocorrem a partir da 28ª semana de gestação ou em que o concepto tem peso ao redor de 1000 gramas e cerca de 35 cm de comprimento.
- B calculado de acordo com a expressão: óbitos ocorridos no período perinatal/perdas fetais. Esse resultado deve ser multiplicado por uma constante.
- C calculado pela razão entre a soma das perdas fetais precoces e dos óbitos neonatais tardios, e todos os nascimentos, incluindo os natimortos e os nascidos vivos.
- D a expressão do risco de morte ao longo do período perinatal.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000166855](#)

Questão 17 Indicadores de Mortalidade Proporcional por Idade

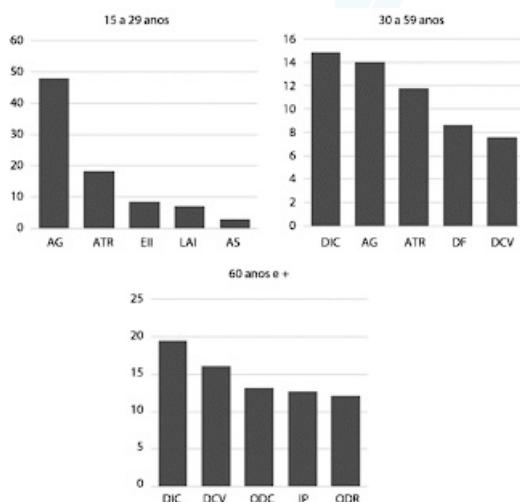
Segundo a Política Nacional da Atenção Básica (2017), como atribuição comum a todos os membros das equipes que atuam na Atenção Primária em Saúde, inclusive ao médico, consta: “Realizar busca ativa de internações e atendimentos de urgência/emergência por causas sensíveis à Atenção Básica, a fim de estabelecer estratégias que ampliem a resolutividade e a longitudinalidade pelas equipes que atuam na Atenção Básica”. Considerando as causas sensíveis e o perfil de mortalidade por causa da população brasileira, aquelas estratégias com maior impacto para a redução dessas causas de morte na população de 50 anos e mais são ações de

- A controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus.
- B educação no trânsito e de denúncia e prevenção de violência.
- C orientação aos trabalhadores, visando reduzir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- D rastreamento de câncer de mama e câncer de próstata.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000153200](#)

Questão 18 Mortalidade Proporcional

A figura a seguir apresenta a mortalidade proporcional por alguns grupos de causa no sexo masculino e em grupos etários selecionados.



Legenda:

DIC – Doenças Isquêmicas do Coração
DCV – Doenças Cerebrovasculares
ODC – Outras Doenças Coronarianas
IP – Influenza e Pneumonia
ODR – Outras Doenças Respiratórias
DF – Doenças do Fígado
ATR – Acidentes de Transporte
EII – Eventos com intenção indeterminada
AG – Agressões
AS – Afogamentos e/ou submersões
LAI – Lesões Autoinfligidas

Fonte: DATASUS, MS, 2021. (acesso em 01/07/2021).

Figura 1. Mortalidade proporcional (%) por grupos de causas e em faixas etárias selecionadas, no sexo masculino, Brasil, 2019.

Com base nos dados demonstrados nos gráficos, conclui-se que

- A** as agressões e as causas externas de intenção indeterminada são responsáveis por pelo menos 50% dos óbitos ocorridos na faixa etária de 15 a 29 anos.
- B** na faixa etária dos 60 anos e mais, a mortalidade proporcional por doença isquêmica do coração é menor do que a faixa etária de 30 a 59 anos.
- C** as doenças respiratórias, na faixa etária de 60 anos e mais, causam mais óbitos do que as doenças do aparelho circulatório.
- D** atividades educativas visando reduzir o consumo excessivo de bebidas alcoólicas teria menor impacto nos indicadores de mortalidade relativos às faixas etárias de 15 a 59 anos que na faixa etária de 60 anos ou mais.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000153193](#)

Questão 19 Mortalidade Específica

Na tabela a seguir, são apresentadas as distribuições, por regiões do Brasil, dos óbitos de crianças com até um ano de vida, segundo faixa etária, para o ano de 2013.

Região	Período do óbito			Nascidos vivos
	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	
Região Norte	2572	781	1810	313272
Região Nordeste	7114	1885	3717	821458
Região Sudeste	6834	2551	4363	1147627
Região Sul	2083	725	1332	386983
Região Centro-Oeste	1648	537	1012	234687

Disponível em: <datasus.gov.br>. Acesso em: 17 mai. 2017.

Considerando os dados apresentados nessa tabela, assinale a alternativa que apresenta a faixa etária com maior taxa de mortalidade no Brasil, em 2013, e as principais causas de óbito a ela associadas.

- A Entre 0 e 6 dias, por anomalias congênitas e afecções perinatais.
- B Entre 7 e 27 dias, por doenças infecciosas e de origem nutricional.
- C Entre 0 e 6 dias, por doenças infecciosas e fatores socioambientais.
- D Entre 28 e 364 dias, por causas relacionadas à assistência direta ao parto.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000127912](#)

Questão 20 Medidas de saúde coletiva

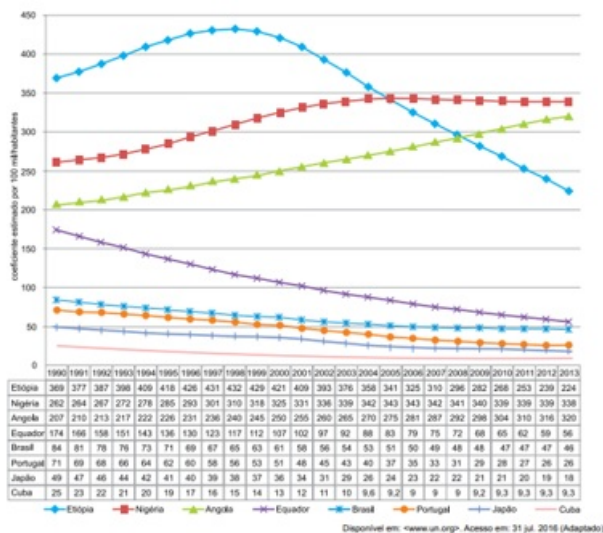
A Equipe de Saúde da Família de determinada Unidade Básica de Saúde (UBS) na região Norte do país iniciou, em 2017, o planejamento e o desenvolvimento de algumas atividades estratégicas que incluíam ações voltadas para: 1. busca ativa e diagnóstico da hanseníase; 2. busca ativa de sintomáticos respiratórios; 3. condução de grupo de orientação alimentar para pessoas com diabetes melito e hipertensão arterial sistêmica; 4. implementação de campanha de incentivo à realização de testes rápidos para a detecção de hepatites virais B e C. Espera-se, com essas medidas, que os indicadores de saúde, na área de abrangência dessa UBS, tenham a seguinte evolução:

- A aumento da taxa de detecção de casos novos de hanseníase; aumento da taxa de incidência de tuberculose; diminuição da taxa de internação por infarto agudo do miocárdio e por acidente vascular cerebral e aumento de taxas de prevalência das hepatites virais B e C.
- B diminuição da taxa de prevalência da hanseníase; diminuição da taxa de mortalidade por tuberculose; diminuição das taxas de letalidade por infarto agudo do miocárdio e por acidente vascular cerebral e diminuição das taxas de prevalência das hepatites virais B e C.
- C aumento da taxa de prevalência da hanseníase; diminuição da taxa de mortalidade proporcional por tuberculose; diminuição dos coeficientes de prevalência de diabetes melito e hipertensão arterial; e diminuição das taxas de mortalidade por hepatites virais B e C.
- D aumento da taxa de detecção de casos novos de hanseníase em crianças; aumento da taxa de cura da tuberculose; diminuição das taxas de mortalidade por diabetes melito e hipertensão arterial; e diminuição das taxas de letalidade por hepatites virais B e C.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000042442](#)

Questão 21 Incidência

Em 1993, a tuberculose passou a ser reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma emergência global, tendo sido inserida nas políticas da saúde internacionais. Em 2000, a meta de reduzir o coeficiente de incidência da doença até 2015 foi contemplada nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) da Organização das Nações Unidas. O gráfico abaixo apresenta a evolução do coeficiente de incidência de tuberculose, no período de 1990 a 2013, no Brasil e em alguns outros países. Assinale a alternativa que apresenta a correta análise do gráfico acima, no contexto da série de dados apresentada.

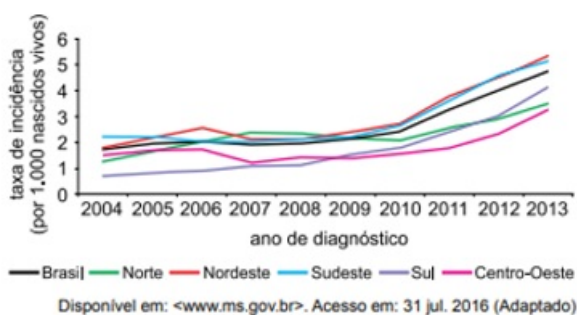


- A O Brasil e mais 4 países alcançaram a meta dos ODM, tendo sido Cuba o país com maior percentual de queda de incidência da tuberculose.
- B O Brasil e mais 4 países alcançaram as metas dos ODM, tendo sido o Japão o país o país com maior percentual de queda de incidência da tuberculose.
- C O Brasil e mais 5 países alcançaram as metas dos ODM, tendo sido o Equador o país com maior percentual de queda de incidência da tuberculose.
- D O Brasil e mais 5 países alcançaram as metas dos ODM, tendo sido Portugal o país com maior percentual de queda da incidência de tuberculose.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126876

Questão 22 Incidência

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, por mil nascidos vivos, no Brasil e em suas regiões, entre 2004 e 2013.



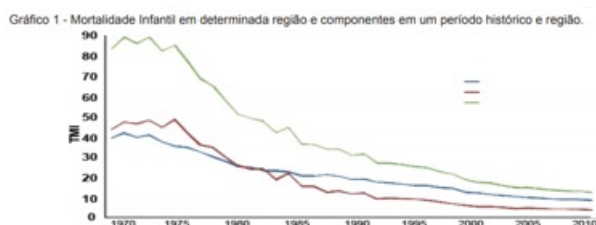
Considerando os dados epidemiológicos apresentados no gráfico acima e a realidade brasileira no período avaliado, é correto afirmar que a sífilis congênita no país apresenta

- A Taxas de incidência crescentes devido à busca ativa de gestantes para o pré-natal e, consequentemente, ao diagnóstico precoce da doença na gestante.
- B Taxas de incidência crescentes devido ao baixo índice de tratamento adequado à gestante durante o pré-natal, o que reflete na manutenção da cadeia de transmissão vertical da doença.
- C Situação epidemiológica controlada, sendo o aumento verificado na taxa de incidência da doença nos últimos anos devido à melhora no sistema de notificação compulsória da doença.
- D Situação epidemiológica controlada, sendo o aumento verificado na taxa de incidência da doença nos últimos anos devido ao aumento na captação e diagnóstico das gestantes a partir da expansão da cobertura de atenção primária.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126844](#)

Questão 23 Mortalidade Infantil e Perinatal

O gráfico a seguir mostra a evolução da mortalidade infantil em determinada região, ao longo do tempo, discriminando seus dois componentes: a mortalidade infantil neonatal e a mortalidade infantil pós-neonatal ou tardia. (VER IMAGEM). A análise do gráfico revela o padrão de evolução de uma região



- A em desenvolvimento, com queda da mortalidade infantil representada pela linha verde, às custas do componente neonatal (linha azul) e pós-neonatal (linha vermelha).
- B desenvolvida, com estabilização da mortalidade infantil representada pela linha azul, às custas dos componentes neonatal (linha verde) e pós-neonatal (linha vermelha).
- C em desenvolvimento, com queda da mortalidade infantil representada pela linha vermelha, às custas do componente neonatal (linha verde) e pós-neonatal (linha azul).
- D desenvolvida, com a mortalidade infantil representada pela linha vermelha, às custas dos componentes neonatal (azul) e pós-neonatal (linha verde).

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126578](#)

Questão 24 Incidência

A Tuberculose (TB) é um problema de Saúde Pública no Brasil. A identificação precoce de pessoas com TB é imprescindível para a quebra da cadeia de transmissão da doença. No Brasil, em 2008, a TB foi a quarta causa de morte por doenças infecciosas e a primeira causa de morte em pacientes com AIDS. Com o aumento do número de casos de pacientes com AIDS na população prisional, eleva-se a quantidade de pacientes com TB. Neste cenário, o indicador que expressa o número de casos novos da doença nesta população no período de 1 ano é:

- A Letalidade.
- B Incidência.
- C Morbidade.
- D Prevalência.
- E Mortalidade.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000127256](#)

Questão 25 **Mortalidade Materna**

Mulher com 18 anos de idade, solteira, primigesta, decidiu interromper sua gravidez indesejada, procurando uma clínica clandestina de aborto. Após o procedimento, a paciente foi liberada para casa com fortes dores pélvicas. Não procurou atendimento imediato com medo de ser discriminada, ou mesmo presa, por ter feito um aborto ilegal. Após três dias, com febre alta e fortes dores, procurou a Maternidade, onde foi internada com diagnóstico de abortamento infectado. A despeito do tratamento antimicrobiano, o quadro clínico da paciente deteriorou e ela evoluiu em 48 horas para um quadro de abdome agudo. Foi realizada laparotomia exploradora, sendo evidenciadas diversas perfurações em alças intestinais, com presença de material fecaloide e purulento em cavidade peritoneal, sendo a paciente tratada com sutura intestinal e limpeza exaustiva da cavidade. Encaminhada à Unidade de Terapia Intensiva, a paciente não teve melhora, tendo sido submetida à histerectomia abdominal total dois dias após. No pós-operatório, evoluiu com choque séptico, necessitando da introdução de drogas vasoativas. Permaneceu mais 50 dias internada, evoluindo com insuficiência renal e falência múltipla de órgãos, vindo a falecer 60 dias após a realização do aborto. Ao analisar esse óbito, o médico responsável pelo Comitê de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna deve atestar que:

- A se trata de morte materna de causa evitável decorrente de erro médico, devido a perfurações uterinas, que causam peritonite e sepse.
- B não é caso de morte materna, pelo fato de o óbito ter ultrapassado 42 dias após o término da gestação.
- C se trata de morte materna de causa obstétrica indireta devido a complicações infecciosas na gravidez.
- D se trata de morte materna de causa obstétrica direta devido a complicações do abortamento
- E se trata de morte materna de causa inevitável devido a quadro séptico generalizado.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000127201](#)

Questão 26 **Letalidade**

Considere que, em uma cidade de dois milhões de habitantes, houve 400 casos de gripe pelo vírus H1N1, no ano de 2009. Oito pessoas faleceram. O cálculo do coeficiente de letalidade das infecções pelo vírus H1N1 nessa cidade resulta em que valor?

- A 0,000004.
- B 0,0002.
- C 0,02.
- D 0,04.
- E 0,2.

